

UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA- PAB 5
MODALIDADE A DISTÂNCIA

Infecções de transmissão Sexual em adolescentes de uma Unidade Básica de Saúde Familiar São Sebastiao do município de Hortolândia

Nainlainnys Rodriguez Julien

Orientador: Vera Lucia de Souza Alves

São Paulo, 2015

SUMÁRIO

Sumário:

1. Introdução
2. Objetivos
 - 2.1 Geral
 - 2.2 Específicos
3. Metodologia
 - 3.1 Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção
 - 3.2 Cenário da intervenção
 - 3.3 Estratégias e ações
 - 3.4. Avaliação e Monitoramento
4. Resultados Esperados
5. Cronograma
6. Referências

INTRODUCCION

As infecções de transmissão sexual (ITS) são aquelas transmitidas, frequentemente, senão em todos os casos, de pessoa a pessoa através do contato sexual. São consideradas um dos problemas mais comum de saúde pública em todo o mundo. Na atualidade tem-se percebido que a adolescência possui um desconhecimento sobre o assunto resultando em aumento da precocidade nas relações sexuais, aumento no número de parceiros e a falta do uso constante do preservativo.^{1,2.}

A adolescência é caracterizada por um período de imensa experimentação, onde as necessidades de exploração e de experiência tornam o adolescente mais vulnerável a comportamentos que envolvam riscos pessoais. Alguns aspectos são considerados relevantes na promoção da saúde dessa faixa etária, como a sexualidade, reprodução, anticoncepção e doenças sexualmente transmissíveis.²

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dos 36 milhões de adolescentes no Brasil com idade de até 19 anos, 75% têm vida sexual ativa. No período de um ano, uma em cada treze adolescentes engravida; 600 mil partos de adolescentes são realizados; e a estimativa de abortos ao ano é de 500 mil.^{3-4.}

Estatísticas mundiais demonstram que há mais de 500 milhões de pessoas que contraem alguma das quatro infecções transmitidas sexualmente:

1. Clamídiases
2. Gonorréia
3. Sífilis

4. Tricomoníases.⁵⁻⁶

A cada dia, mais de um milhão de pessoas contraem uma ITS na América Latina e Caribe e mais de 530 milhões de pessoas são portadores do vírus que provoca o herpes genital tipo 2 (HSV2) e mais de 290 milhões de mulheres estão infectadas com o vírus do papiloma humano(HPV).⁵⁻⁶ Na atualidade há pelo menos 20 agentes entre vírus, bactérias e parasitas que ocasionam mais de 30 síndromes diferentes, existindo um aparente aumento das doenças virais.⁶

Nos adolescentes, que se encontram na etapa de transição de criança para adulto (dos 11 aos 19 anos) são frequentes as ITS, pois se somam a prática de relacionamentos sexuais precoces.⁷

No Brasil, a estimativa das ITS na população sexualmente ativa é: Sífilis – 937.000; Gonorréia – 1.541.800; Clamídias – 1.967.200; Herpes genital – 640.900 e HPV – 685.400.⁸

A cada ano, três milhões de mulheres dão a luz no Brasil. Estimativas da Organização Mundial da Saúde do ano de 2012 indicam uma prevalência da sífilis em 1,6 % das mulheres no momento do parto, cerca de 49.000 mulheres gestantes e 12.000 nascidos vivos com sífilis, considerando-se uma taxa de transmissão do 25 %.⁸

Entre as ITS mais frequentes na adolescência classificadas como de transmissão sexual aparecem a sífilis, gonorréia, a úlcera mole, o linfo granuloma venéreo e o granuloma inguinal. Contudo, muitas outras são transmitidas sexualmente, incluindo o herpes genital, a hepatite, o molusco contagioso o piolho-púbico, a sarna e a infecção pelo HIV, que causa a SIDA. Outras, como a salmonela e a amebíase, transmitem-se por vezes durante a atividade sexual, mas em geral não são consideradas doenças de transmissão sexual.⁹

As doenças venéreas geralmente são agrupadas segundo os sintomas e sinais que produzem. Tanto a sífilis, como o herpes genital e o cancroide provocam úlceras sobre a pele ou nas membranas que cobrem a vagina e a boca. Tanto a gonorréia como as infecções clamídias causam uretrites (inflamação e secreção da uretra) nos homens; cervicite (inflamação e secreção do colo uterino) e infecções pélvicas nas mulheres, além de infecções oculares nos recém-nascidos.⁹⁻¹⁰

Normalmente os adolescentes são informados sobre o que envolve o desenvolvimento de ITS, por meio de educação sanitária realizada de diferentes formas, por profissionais de saúde. Assim, releva-se a importância de aperfeiçoar a educação sanitária e aumentar o arcabouço de conhecimento dos profissionais além de motivar os pacientes.⁹⁻¹⁰

Todo o anterior resulta motivam-te para a elaboração de um programa “Por uma comunidade livre de ITS” que poderá modificar o comportamento dos adolescentes da comunidade abordada neste estudo em relação ao assunto, baseando-se em técnicas participativas de educação para a saúde.

Considerando os fatos apresentados, bem como a importância de se produzir novas

reflexões que auxiliem a prevenção das ITS, decidiu-se realizar esta investigação em forma de intervenção educativa por meio da seguinte questão norteadora: Qual a eficácia de uma intervenção educativa sobre Infecções de transmissão Sexual para adolescentes de uma Unidade Básica de Saúde do município de Hortolândia?.

1. OBJETIVOS

2.1 Geral

Analisar a eficácia de uma intervenção educativa sobre infecções de transmissão sexual em adolescentes de uma Unidade Básica de Saúde do município de Hortolândia.

2.2. Específicos:

1. Relacionar a população deste estudo segundo idade e sexo.
2. Identificar o grau de conhecimento dos adolescentes sobre as ITS antes e depois da intervenção educativa segundo a avaliação quali-quantitativa.
3. Avaliar a aplicação do programa: “Por uma comunidade livre de ITS”

Sujeitos da intervenção

O universo estará constituído por 115 adolescentes, que confirmaram à amostra, pois cumprem com o critério de inclusão e eles serão divididos em 5 grupos para facilitar o trabalho.

Estratégias e ações

Critério de inclusão

1. Ser adolescente e pertencer a USF São Sebastião.
2. Disposição para participar do estudo.
3. Que se encontrem na área de abrangência no momento da aplicação do programa

educativo e a avaliação do mesmo.

Critérios de exclusão

1. Negação em participar do estudo.
2. Ser adolescente e apresentar retardo mental.
3. Os que não se encontraram em na área em o momento da aplicação do programa educativo e a avaliação do mesmo.

Critério de saída

1. Apresentar doença durante o período de estudo que impossibilitará a participação no mesmo
2. Trocar de domicílio durante o período de estudo.

Bioética medica

Cada paciente será orientado a ler e assinar o consentimento informado (ver anexo 1) onde expressarão a vontade de participar na investigação, explicando-lhe a ele brevemente o questionário e seus objetivos, só anonimato e a finalidade de só uso com fins exclusivamente investigativos.

A intervenção ocorrerá em três etapas:

1ª Etapa: Diagnóstico

Consistirá em um diagnóstico inicial mediante a aplicação de um questionário (ver anexo 2) confeccionado pela autora da investigação, o qual responde para a bibliografia revisada.

Neste caso se recorreu as variáveis sócio demográficas, de conhecimento, percepção do resgo de enfermar por ITS e os métodos de Prevenção.

2ª Etapa: Desenvolvimento

O universo de estudo se dividirá em 5 grupos para facilitar o trabalho, implementando 6 aulas em horário que não afetem as atividades educativas dos mesmos, com uma duração de 30 minutos e com uma frequência semanal, com exceção do cine debate que se realizará uma sexta feira em horário da tarde com uma duração de 2 horas, o que totalizará 5 horas para cada grupo, utilizando técnicas educativas efetivas para

atingir os objetivos propostos. As mesmas seriam:

Dinâmica grupal: que será utilizada para facilitar para os adolescentes, os conhecimentos interpessoal dos mesmos.

Palestra Educativa: será utilizado com objetivo de com o fim de suscitar o interesse do grupo desde o princípio até o fim, sempre tendo em conta as necessidades de informação dos adolescentes.

O debate: consistirá na procura de todas aquelas questões que podem causar ideias contrapostas, o grupo se divide em correspondência para a quantidade de opiniões.

As variável sócio demográficas estudadas, cuja seleção se corresponde com os critérios que determinam a confecção do questionário e que respondem para a bibliografia revisada que se levará acabo pela autora com:

- Idade do adolescente: 14 a 19 anos
- Sexo: feminino e masculino

Para determinar o nível de conhecimento dos adolescentes se utilizará o resto do questionário que consta de 6 itens em forma de perguntas para seleção múltipla escolha cada uma das quais constara de vários itens, donde o entrevistado marcará com uma X a afirmação que considerar correta.

3ª etapa: Avaliação

Se aplicará o questionário de avaliação (ver anexo 3) onde se obtenha os resultados. A avaliação levará em conta o conhecimento de cada adolescente onde cada resposta correta obtenha valor de 1 ponto, tendo como escala de classificação a seguinte:

- Alto: 70% e mas (25 pontos ou mais)
- Meio: entre o 50% e 70% (15 a 24 pontos)
- Baixo: menos dos 50%(14 pontos ou menos)

Os resultados serão apresentados em forma de tabelas, utilizando as medidas estatísticas de frequência, porcentagem e probabilidade.

Avaliação e Monitoramento

O desenvolvimento do projeto é dinâmico e estará sujeito a intervenções, durante as reuniões, os adolescentes serão estimulados para participarem ativamente, relatando suas experiências vividas com o grupo, indagando aspectos positivos e negativos, que permitirá também a avaliação constante. Será avaliado se após a intervenção o conhecimentos dos adolescente será superior.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização deste estudo esperamos:

- Aperfeiçoar o conhecimento dos adolescentes sobre ITS;
- Melhorar as ações de saúde de carácter preventivo por parte dela USF dirigida para os adolescentes
- Conceder aos adolescentes instrumentos necessários para garantir um melhor conhecimento sobre estas doenças
- Desenvolver o interesse e a motivação dos adolescentes por atividades do grupo de adolescentes.
- Melhorar as relações interpessoais entre família e adolescentes.

CRONOGRAMA

Cronograma de atividades do desenvolvimento do TCC												
Etapas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	De z
1- Delimitação do tema	x											
2- Levantamento bibliográfico		x	x									
3- Elaboração do projeto de intervenção			x	x								
4- Apresentação do projeto de intervenção					x							
5- Coleta de dados							x	x				
6- Resultados e Discussão									x	x		
7- Apresentação final											x	

REFERÊNCIAS

1-Manual Merck. Doenças de Transmissão sexual Disponível em: <http://www.manualmerck.net/?id=215>. Acesso em: 12/02/2015.

2-Vanessa Feitosa Costa Pinto, Valquíria Feitosa Costa Barbosa, Sabrina Guimarães Paiva. Doenças sexuais só comportamento. Disponível em <http://www.itpac.br/arquivos/Revista/54/4.pdf>. Acesso em:12/02/2015.

3-IBGE Ministério do planejamento, orçamento e gestão. População jovem no brasil. Rio de Janeiro: Departamento de População e Indicadores Sociais. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/populacao_jovem_brasil/populacao_jovem.pdf. Acesso em 12/02/2015.

4-Paraná Governo do estado.Secretaria da Saúde. Hepatites C. Disponível em:<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=519>. Acesso em 13/02/2015.

5-(Organização Mundial da Saúde. Infecciones de transmissão sexual. Disponível em:<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs110/es/>. Acesso em 13/02/2015.

6-Adolescência normal. Aberastury, Arminda e Knobel, Mauricio. Um enfoque psicanalítico. Capítulo 2, Porto Alegre: Artes medicas 2011.

7-Emilio de Benito As doenças de transmissão sexual se elevam ao perder-se o medo al VIH. Disponível em http://sociedad.elpais.com/sociedad/2012/02/13/actualidad/1329147083_794280.html. Acesso em 13/02/2015.

8-Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. As ITS em cifras em Brasil. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/es/pagina/las-its-en-cifras>. Acesso em: 14/02/2015

9-Belda JR, Walter. Doenças Sexualmente Transmissíveis. São Paulo: Atheneu 2010.

10-Miriam, Garcia, Mary e Silva, Lorena Bernadete da Juventude e Sexualidade. Brasília. UNESCO. Brasil, 2010.

ANEXOS

Anexo 1

Consentimento informado

Voce está participando de uma investigação que estuda diversos aspectos sobre o conhecimento das infecciones de transmissão sexual em adolescentes. O estudo es completamente confidencial y anónimo. Ninguém sabra o que você diga. As respostas se valoraram grandemente y nos ajudaram a entender mas sobre o comportamento de os adolescentes frente a as ITS, sendo utilizada está informação unicamente para este fin.

Obrigada por só colaboração.

Desejo participar: Si_____ No_____

Assinatura: _____.

ANEXO 2:

Pesquisa Inicial

Sexo: _____ Idade: _____

1. ¿ Que es para você uma infecção de transmissão sexual?

2. Es uma doença que pode contrair por:

- Copo sanitários
- Prendas pessoal
- Alimentos contaminados
- Contato sexual
- Transfusões de sangue contaminada

3. Voce deve saber quais som os grupos do resgo que podem adquirir esta enfermidades. Marque-los com uma X

- Homossexual
- Promíscuos
- Garotas do programa
- Jovens
- Todos os que tenham um comportamento sexual de resgo

4. De a seguinte lista, marque com uma X as que você considere uma ITS:

- Blenorragia
- Hepatites B
- Herpes simples genital
- Sífilis
- HTA
- HIV/AIDS
- Pediculoses e escabioses
- IRA

5. De os sintomas que se relacionam a continuação, marque com uma X os que você considera que correspondem a uma ITS.

- Secreção uretral
- Cosera
- Lesão em pene de tipo Ulcera
- Edemas
- Ardor ao Urinar
- Verrugas em os genitais

6. ¿Como evitar as ITS?

- Relação sexual protegida
- Parceiro sexual estável
- Uso de DIU
- Vacuna
- Higiene adequada de os genitais
- Uso de preservativo em todas as relaciones sexualés.

7. ¿ Conhece você como pode contagiar-se uma persona com uma ITS? Marque com uma X as vias.

- Contato direto com animais
- Relaciones sexualés desprotegidas
- Seringas u outros instrumentos contaminados

- _____ Beijos, caricias, banhos sanitários
- _____ Mala higiene de os genitalés
- _____ A traves do aleitamento materno

ANEXO 3

Pesquisa Inicial

Sexo: _____ Idade: _____

1 ¿ Que es para você uma infecção de transmissão sexual?

2. Es uma doença que pode contrair por:

- _____ Copo sanitários
- _____ Prendas pessoal
- _____ Alimentos contaminados
- _____ Contato sexual
- _____ Transfusões de sangre contaminada

Qualificação: Alto: 2 itens corretos, Meio :1 itens correto, Bajo: nenhum itens correto.

3. Voce deve saber quais som os grupos do resgo que podem adquirir esta enfermidades. Marque-los com uma X

- _____ Homossexual
- _____ Promíscuos
- _____ Garotas do programa
- _____ Jovens
- _____ Todos os que tenham um comportamento sexual de resgo

Qualificação: Alto: 2 itens corretos, Meio :1 itens correto, Bajo: nenhum itens correto.

4. De a seguinte lista, marque com uma X as que você considere uma ITS:

- _____Blenorragia
- _____Hepatites B
- _____Herpes simples genital
- _____Sífilis
- _____HTA
- _____HIV/AIDS
- _____Pediculoses e escabioses
- _____IRA

Qualificação: Alto: 2itens corretos, Meio :1 itens correto, Bajo: nenhum itens correto.

5.De os sintomas que se relacionam a continuação, marque com uma X os que você considera que correspondem a uma ITS.

- _____Secreção uretral
- _____Cosera
- _____Lesão em pene de tipo Ulcera
- _____Edemas
- _____Ardor ao Urinar
- _____Verrugas em os genitales

Qualificação: Alto: 2itens corretos, Meio :1 itens correto, Bajo: nenhum itens correto.

6. ¿Como evitar as ITS?

- _____Relação sexual protegida
- _____Parceiro sexual estável
- _____Uso de DIU
- _____Vacuna
- _____Higiene adequada de os genitales
- _____Uso de preservativo em todas as relaciones sexualés.

Qualificação: Alto: 2itens corretos, Meio :1 itens correto, Bajo: nenhum itens correto.

7. ¿ Conhece você como pode contagiar-se uma persona com uma ITS? Marque com uma X as vias.

_____ Contato direto com animais

_____ Relaciones sexualés desprotegidas

_____ Seringas u outros instrumentos contaminados

_____ Beijos, caricias, banhos sanitários

_____ Mala higiene de os genitalés

_____ A traves do aleitamento materno

Qualificação: Alto: 2itens corretos, Meio :1 itens correto, Bajo: nenhum itens correto.